N.º DE 1834. TE[illegible]A FEIRA 2 DE DEZE[illegible]BR

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiant[illegible] na Typografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da po[illegible]a larga onde se recebem correspondencias, e [illegible]nuncios: estes in[illegible]rem-se gratis sendo dos proprios assignantes sòmente e vi[illegible]do assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da no[illegible]a pru[illegible]deração, e energia: continuemos como principiam[illegible] e [illegible] apontados com admiração entre as Nações mais cult[illegible].

Proclamação da Assemblea Geral [illegible] Bra[illegible]

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

3.ª - S. Bibiana - Rel. de m. Aud do J. de Orfãos. de t. Pr. as 5 h. e 18 m. da t.

4.ª - S. Francisco Xavier A. - Ses. da Thez. Publica. Pr. as 6 6 m. da m.

5.ª - S. Barbara - Rel. de m. Aud. dos J. de Civ. m. e de t. Pr. as 6 h. e 54 m. da m.

6.ª - S. Giraldo - Ses. da Th. P. de m. e A. do J. de Orfãos de t. Pr. as 7 h. e 42 m. da m.

Sabbado - S. Nicoláo - Rel. de m. e aud do Vig G. de t. Pr. as 8 h. e 30 m. da m.

Domingo - S. Ambrozio — Preamar as 9 h. e 18 m. da m.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de Novembro.

OFficio ao Commandante das Armas exigindo uma ordem para o Commandante da Fortaleza de Tamandaré franquear a entrada da mesma ao Juiz de Direito do Rio Formozo, quando for visitar as prisões.

— Ao dito o seguinte: — A vista do officio do Commandante em Chefe das Forças em operações de 21 de Novembro corrente, acerca do estado convulsivo em que se acha a Capital das Alagoas; cumpre dizer a V. Exc., para lh' o fazer constar, que estando elle somente incumbido de aniquilar os Saltiadores, nenhuma parte deve tomar naquelle negocio; pois que ás respectivas Autoridades compete empregar as providencias, que julgarem necessarias para a conservação da ordem, e tranquilidade publica.

— Ao Inspector da Thezouraria mandando pagar setenta mil reis ao Mestre do Hiate Pureza que conduzio algumas praças e presos do Rio Formozo para esta Cidade.

— Ao dito remettendo uma copia de arrendamento de uma caza para as sessões da Camara do Rio Formozo, para sua intelligencia e fazer os pagamentos quãdo lhe forem requeridos.

— Ao Chefe de Policia mandando embarcar no Paquete Patagonia o condemnado Antonio Francisco Xavier para o Ceará, a fim de cumprir ali a sua sentença.

— Ao Juiz de Direito de Goianna respondendo-lhe que a quantia marcada pela Lei do Orcamento para o sustento &c. dos presos pobres é absorvida, ou talvez insufficiente para os desta Cidade; e por isso não tem lugar a sua requisição para os presos dessa Villa, sentenciados á prisão com trabalhos, os quaes, querendo, poderão ir cumprir suas sentenças na Ilha de Fernando; e neste caso fara remettel-os com segurança para esta Capital, a fim de seguirem na primeira occasi-

— Ao Juiz de Direito do Rio Formozo, o seguinte: Em resposta ao seu officio de 10 do corrente, tenho a dizer-lhe, que apezar de reconhecer a necessidade que todos os Juizes de Direito tem de huma Ordenança, ou Correio para a communicação official, todavia não estou authorisado a mandar fazer uma tal despeza.

— Ao Promotor deste Municipio o seguinte: A vista do officio de V. S. com data de 18 do corrente, tenho a dizer-lhe; que por os Artigos 37 § 1.º, e 74 §§ 2.º e 4.º do Codigo do Processo Criminal; não pode V. S. deixar de denunciar contra qualquer Empregado Publico por crimes de responsabelidade commettidos no exercicio de seu Emprego huma vez que elles cheguem, por qualquer maneira que seja, ao seu conhecimento. Não sei se com effeito o actual Inspector do Arsenal de Marinha da Provincia he criminozo do crime, que se lhe imputa, e quero mesmo persuadir-me, que o não he; porem o que he certo e indubitavel he, que V. S. deve proceder na forma do Art. 79 §§ 1.º, 2.º 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º do referido Cod. chamando para jurar na denuncia, que por bem de seu cargo he obrigado a dar ante o Juiz de Paz respectivo, o Capitão-Tenente Agnello Petra de Bitancurt, e o 1.º Tenente da Marinha João da Silva Lisboa, testemunhas apontadas por o Capitão-Tenente João Baptista de Souza, quando partio para a Corte do Imperio na petição, que para em poder de V. S., e que lhe deve servir de informação para organisar a denuncia.

— Portaria ao Cirurgião da vaccina mandando preparar algumas laminas de pus para o Rio Formozo.

— Ao Commandante do Paquete Patagonia mandando receber os presos, que lhe remetter o Chefe de Policia para serem conduzidos ao Ceará.

ENSAIO SOBRE O DESPOTISMO.

Continuação do N.º 510.

EIs aqui o que não concebem os reis; porque tem hum teor de sentir, e pensar differente dos mais homens; e assim o deve ser, attenta a sua educação estupida, e quasi feroz: a Nação, que sem duvida devera presidir a esta educação; por que nella muito interessa, não só não dirige a escolha dos mestres de seus principes, se não que os vê quasi sempre, extrahidos da classe dos cortezãos, objecto do seu desprezo, quando o não he do seu horror. Que esperança pode a Nação conceber de hum discipulo confiado a semelhantes mãos? Platão, e Socrates talvez não passassem de sultões, se, como estes, tivessem vejetado na triste obscuridade de hum serralho, onde só se encontrão escravos, e d'onde só se colhem huma faustosa ignorancia, hum abatimento de todos os orgãos, e a nausea de todos os prazeres.

Communmente todos convem na necessidade de

tos ... todos os officios, e misteres: só o de governar aos seus semelhantes he tal, que todos se crem com talentos para o exercer! O mais duro, e difficil ... do mundo he, a meu ver, diz Montagne, o de rei; e certamente; mas este officio he como muitos; he mui facil exercellos mal, que he o que succede quasi sempre. Seleuco, conforme a ... dizia, que quem soubesse o pezo de hum ... não se abaixaria para o apanhar, ainda quando o topasse. Hum despota he mais despa... não conhece, se não hum poder, que he hum direito, que he o seu, hum interesse, que ...eu. Para elle nada he tão commodo, como rea... a sua balança he romana, em que só elle lá se pez..., como quer. A revolução pode desenganallo; mas elle só vê a catastrofe quando ella está chegada, e elle derrubado: porém que menta? Elle não ... preveo, e gozou.

Os principes pelas lições, que recebem do despotismo, devem ficar muito abaixo da humanidade. Com tudo he mister, que todos lhe sejão subordinados; mas de que especie devem ser os homens neste governo? Montesquieu entende, que a bota, com que Carlos 12 ameaçou o senado de Stockolmo, dizendo, que lh'a mandaria para os governar, administraria tãobem, como hum despota: assim o julgo, e creio outro sim, que o principe, que, succedendo a alguns reis despoticos, tivesse bastante juizo, e animo para conhecer o vicio desse flagello terrivel, afeitado com o nome de governo; não encontraria entre seus subditos, se não automatos para o ajudarem na administração.

Que horrivel não he a crise de hum reino, quando assim envillece, e desnaturalisa a humanidade! E querem ser respeitados os principes absolutos? A vista de tães homens bem se pode exclamar com Eschilo « A magestade do throno desappareceo; aquelle respeito, que fazia inviolavel a pessoa dos nossos reis, todos estes affectos esvaecêrão: hum terror morno os substitue» Os reis, que nunca se occupão, se não de si, e de seus prazeres, poucas relações conhecem, e por consequencia tem poucas ideas. Os historiadores, e poetas são para elles corruptores perigosos; por quanto os principes não tem os conhecimentos necessarios para se preservarem, e desconfiarem das insidiosas adulações, e indignas reticencias, com que muitos mercenarios impestão, e enchovalhão os seus escriptos.

« Pedão ao furor seo cores benignas » (Athalia) Que escravo ousa abrir os olhos a seu senhor. Muito ha que se diz, que aquelle, que commanda trinta legiões, he o homem mais sabio do mundo.

Poucos cidadãos tem a coragem de levantar a voz em favor da verdade: quasi todos nós trahimos a causa da patria por amor-servil, ou pusilanime complacencia. O trabalho do exame, o sarcasmo, affecto á contrariedade, e outros motivos igualmente frivolos são outros tantos obstaculos, que se oppõe ao cumprimento dos nossos deveres. E ainda julgamos, que somos homens de bem! Ainda blasonamos de virtuosos! Disputar não he do *bom tom*: mais conforme á honestidade he ser adulador, e vil; porque isso he que he ser da moda. Por isso as opiniões menos reflectidas, e muitas vezes mais nocivas são acreditadas entre os homens: ninguem ousa destruillas, nem he permittido combatellas; ninguem tem sentimentos, nem opiniões propriamente suas, se não os sentimentos, e opiniões, que o interesse exige: este interesse he o desejo de agradar a aquelles, cujos caprixos d'amanhãa farão mudar os nossos principios, desviando nos sempre da verdade, primeiro objecto do seu odio; por isso que he o primeiro censor de seu procedimento. Os grandes (diz Massillon) fazem huma especie de profissão de aborrecerem a verdade; porque esta ordinariamente fa-los odiosos a si mesmos. Que faríamos pois da verdade, se ella de nada serve para com os grandes? Huma vez que somos arrastados pela torrente da fortuna, e do patronato, não nos resta, se não a virtude do cameleão. He desta guiza, que os erros, e prejuizos se enraizão; que nós gememos opprimidos da tyrania; e corremos adiante della por nossas ... ões, e até com admiração: he deste modo que de bom grado esquecemos os proprios males perdoando-os a aquelles, que pela habilidade de seus manejos, e audacia de seus crimes sabem imbair, e deslumbrar a multidão. Não ha couza, que arraste o culto dos homens, como a illusão, diz hum author celebre (o Marquez de Mirabeau, pai do author): e na verdade todos nós somos meninos; o que he brilhante faz-nos mais impressão, do que tudo.

Continuar-se-ha.

EDITAL.

Joaquim Luiz de Mello Carioca Juiz de Paz Suplente do 1.º Destricto do Collegio do Bairro de Santo Antonio do Recife &c.

FAço saber, que pelo presente ratifico os Editaes que se tem feito e publicado pela Prezidencia desta Provincia e Juizes de Paz meus antecessores sobre a arbitraria regeição da moeda de cobre.

Já he intoleravel a falta de obediencia as autoridades a tal respeito em querer cada hum por si deliberar em menoscabo das ordens que são publicadas por autoridades competentes; por tanto ordeno aos meus Inspectores e officiaes deste Destricto que logo que qualquer pessoa faça regeição da moeda legalmente emitida pelos citados Editaes o prendão e tragão a minha presença o delinquente com testemunhas do facto para ser processado por desobediente conforme a Lei.

Serei contente se os habitantes de meu Destricto me não derem occasião a tal obrar, e para constar mandei publicar pelas folhas publicas. 1.º Destricto do Collegio 29 de Novembro de 1834.

Joaquim Luiz de Mello Carioca.

PERGUNTA.

PErgunta-se aos Snrs. Juiz, e Escrivão de Orfãos da Villa de Igoarassú, qual o motivo de existir paralisado a hum anno, ou mais o Inventario do falescido João Nepomoceno Carneiro da Cunha em prejuizo, não só dos credores daquella caza, como de um orfão maior, que he allucinado, e até hoje existe sem curador? Com a sua resposta dirá mais alguma coiza

Um interessado.

THEATRO.

HOje 2 de Dezembro anniversario natalicio de S. M. I. o Snr. D. Pedro II, haverá o seguinte expectaculo. Depois que a orchestra tiver desempenhado a sinfonia — Semiramis, se representará um novo Drama analogo ao objecto do Dia, e positivamente composto, e dedicado ao Snr. D. Pedro II., intitulado — A Calumnia Desmascarada. — Personagens — Fidelidade — Calumnia — Constituição — Numem Tutelar do Braz

Quando aparecer o Retrato de S. M. I. virá rodeado de Nymphas formando hum vistoso G... e logo que se tiver cantado o Hymno Constitu... Mr. e Mme. Labotier, na presença do mesmo Augusto Retrato, dançarão um belo dueto serio, com o que findará o Drama. Depois delle se representará a Pessa —Pedro Grande, ou a Escrava de Marienbourg.— Esta Pessa he hum chefe d'obras, e he a primeira vez que sobe á Scena nesta Empreza. O Emprezario não se tem poupado a despezas, e fadigas para que ella vá com a perfeição digna do Augusto Objecto deste Dia: e tem delineado a scena final da Coroação, de huma forma tal, què espera que os Expectadores sahirão satisfeitos. No fim do 2. Acto Mr. e Mme. Labotier dançarão um dos melhores Duetos jocozos.

Leilao'.

QUarta feira, 3 do corrente mez de Dezembro se hade vender em publico leilão, parte do vellame e uma amarra de imbé nova e já bem engaiada, pertencente ao Brigue Dois Amigos naufragado, no porto dos Toiros: todas as pessoas que quizerem lançar e arrematar ditos artigos, podem dirigir-se á praça do commercio das nove horas da manhã, por diante.

Vendas.

PAno fino; preto, azul, cor de vinho, de azeitona, e verde cor de garrafa por preco commodo: na loja da esquina que volta para a Cadeia.

☞ Tintas verde, e azul em barris de 1 6 libras a 400 reis a libra, dita branca e preta a 150 rs. a lib., cré fino em barris 640 a lib., e em libras 960 rs., e colla da Bahia a 400 reis a libra: no armazem de Maçames, rua do Vigario n. 6.

☞ Bixas de muito boa qualidade, pequenas e grandes, e por todo o preço; xocolate, passas a 280 a libra, figos a 140, prezunto a 400, paios a 360, e todos os mais generos por preço commodo: na rua Direita venda da esquina que volta para o pateo de S. Pedro.

☞ Uma terça parte do Engenho Carauba com muito boas terras para toda lavoura, perto da Villa de Pao do Alho, a dinheiro ou a prazo com boas firmas; e tàobem se troca com alguma propriedade perto da praça: na rua do Padre Floriano D. 6 se dira quem vende.

☞ Uma venda no pateo da Santa Cruz esquina da rua Velha do lado direito, que vende para mais de 100$ reis por semana.

☞ Platilhas de linho, muito finas, pano de linho superior, irlandas, toalhas, e guardanapos adamascados, cambraias de linho muito finas, ditas bordadas, Bretanhas de 6 varas, linho lavrado para toalhas e guardanapos, meias de seda de cores para homem, ditas lavradas para Senhora, panos de lá finos de todas as cores para cazacas e sobre cazacas, superiores estojos com 7 e 2 navalhas, canivetes muito finos, e varias outras fazendas por preços razoaveis: na rua da Cadeia velha loja n. 51.

☞ Mangas de vidro com rica lavração: na rua Nova D. 21, deffronte da Conceição dos soldados.

☞ Excellente salame de Bolonha da 1.ª sorte, e muito novo: no Ottel Theatro junto a casa da Opera.

☞ Espadas direitas com roca e de outros modelos proprias para Officiaes de G. N.: na rua Nova ... de ferragem D. 18.

☞ Um faqueiro de duzia, um aparelho completo de chá, jarro e bacia, um par de castiçaes, ... novo, de bom gosto, feito em Lisboa: na rua ... loja de ferragem D. 10.

☞ Paios, prezuntos, e vinho do Porto e... fado, chegado ultimamente, por preço commodo ... ponte Velha em casa de Joze Leão de Castro.

☞ Vende-se, ou aluga-se uma casa terrea para se passar a festa, em Olinda rua do Bom fim: á fallar com Dionizio de Souza Magalhães, ou em Fora de Portas com Adelino Jorge Coelho da Silva, sobrado D. 207.

☞ Uma venda com poucos fundos, e commodos p. familia, na rua do Aragão: no atterro da Boa-vista D. 3...

☞ Sebolas muito novas a 320 o cento: na rua do Vigario armazem n. 31.

☞ Uma escrava criola bonita figura, coze, engoma, faz bicos, ensaboa, lava, tudo com muita perfeição: na pateo do Carmo caza junto ao tartarugueiro.

☞ um cavalo muito novo esquipador, e carregador, em boas carnes: no sobrado de um andar junto a esta Tipografia.

☞ Vinho tinto de diversas qualidades em pipas, quartolas, barris, e em canadas a 720, e garrafas 100 reis; dito branco canada 960, garrafa 140: bixos grandes e miudas: na rua dos Quarteis armazem de porta larga D. 8.

☞ Uma venda nas 5 Pontas D. 51 com os fundos de 700$ reis, que vende diariamente 10$ a 12$, e o alluguel da caza he 7$ reis mensaes: na mesma.

☞ Tamarindos muito bons e preço commodo sendo em porcão: no sitio junto a Igreja da Estancia.

☞ A venda de garapa no pateo da Santa Cruz com poucos fundos: na mesma.

Compras.

UM Euclides, que esteja em bom uzo: na rua da Cadeia em Santo Antonio D. 4, ou annuncie.

Allugueis.

ALluga se uma caza na rua de S. Miguel dos Afogados: no sobrado estreito da rua Velha no 2.° andar.

Perdas.

PErdeo se no dia 1.° do corrente as 10 horas da manhã da Repartição do Correio até o Forte do Mattos na casa q' se está preparando para a Assemblea Provincial, uma carteira de marroquim roxo, contendo dentro seis sedulas de cem mil reis, trez de cincoenta, uma de cinco, uma de dois, e uma de mil reis, importando tudo em sete centos, e cincoenta e oito mil reis, e mais dois meios bilhetes da Loteria que se esta vendendo com as seguintes letras nas costas—J. F. R. Q.—: a pessoa que a tiver achado querendo restituir, dirija-se a rua da Praia sobrado D. 5, que receberá de gratificação duzentos mil reis de João Francisco Regis Quintella.

..urto.

O dia 1.° do corrente se desencaminhou, ou furda escada da loja de Joaquim Goncalves Vieira ...rães na rua da Cadeia velha, ao abrir de ma... a mesma loja, um borrador de dividas, um Diario e Razão em caderno, uma factura de fazendas vindas do Havre; trez letras de diversos, um requerimento já despachado em nome de Antonio Dias Monteiro, e outros documentos mais, e trez mantas de ... de seda: tudo amarrado em um lenço de seda a...rello. Consta que um negro foi que furtou, por se ... visto passar pela ponte do Recife com esse em...lho debaixo do braço: roga-se por isso á pessoa que disto tiver noticia, ou que lhe seja dado para guardar, não entregue mais, entendendo-se com o annunciante, que lhe recompençará com uma gratificação.

Avisos Particulares

O Abaixo assignado tendo recebido no dia 30 do p. p. uma carta vinda a Granja escripta por Antonio Dias Martins, com a sob-escripta a Joaquim Rodrigues, por cujo motivo a abrio; porem vendo que o negocio nella envolvido he inteiramente alheio, assim como desconhecido, o dito Martins, faz o presente annuncio para a pessoa a quem a mesma carta pertenca a hir ou mandar buscar em fora de Portas n. 199.

Joaquim Rodrigues d'Almeida.

☞ O abaixo assignado vendo o annuncio feito no Diario de Pernambuco no dia 15 de Nevembro do corrente anno em que o Proprietario do Engenho - Caxoeira liza - morador na Piranga citio que foi do falesido Villaça, diz que pertende vender dito Engenho moente, e corrente com legoa e meia de fundo, avisa ao Publico, que esse Engenho não tem mais do que meia legoa de fundo como consta dos documentos que o annunciante tem em seu poder, e para que não possa chamar-se ao engano ou a boa fé qualquer, que se deliberar a comprar dito Engenho, o annunciante a quem offende, e prejudica uma tal venda assim annunciada pelo Proprietario do Engenho - Caxoeira liza - faz o prezente annuncio para salvar, e segurar o seu direito a todo o tempo.

Manoel de Carvalho Medeiros.

☞ Quem quizer mandar ensaboar e engomar com o maior aceio e perfeição possivel, e por menos preco que as mais engomadeiras; dirija-se a Camboa do Carmo D. 8.

☞ Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda: ... rua Nova loja de ferragem D. 18.

☞ Precisa-se de um rapaz, que esteja adiantado na Arte de Pharmacia: na Bôa-vista Botica de João Ferreira da Cunha, D. 1.

☞ A pessoa que por engano tirou de bordo do Brigue Americano Inglez Rebeca, que entrou no dia 30 de Novembro um chapeo preto com um lenco de cassa lisa com flores encarnadas nas pontas, e deixou outro mais velho com um lenco branco, querendo restituir o dito chapeo e receber o outro dirija-se a rua do Aragão n. 205.

☞ Precisa-se alugar uma canoa aberta que carregue 600 a 800 tijolos de alvenaria, e um preto canoeiro: na rua do Sol armazem junto do beco tapado.

☞ O abaixo assignado faz Publico que a sociedade que teve com Antonio dos Santos Ferreira, em uma venda em Olinda nos 4 cantos n. 8, cuja sociedade se finalisou em 5 de Outubro deste presente anno, ficando o abaixo assignado com a referida venda, e os mesmos ... suas contas saldas para com o dito seu socio que ...

Manoel João Gomes.

☞ Preciza se saber nestes trez dias, de quem souber, se o forno da cal branca cito nas estremidades do Engenho Paulista, e Fragozo pertencente a cazal de Amaro Branco está pinhorado, embargado, ou hypotecado, a alguem.

Manifesto da carga que conduzio a Polaca Sarda N. S. do Carmo, vinda de Genova.

— 114 pipas, e 59 meias ditas - vinho — 24 barris - dito - 450 caixas, e 360 meias ditas - vinho moscatel — 434 barricas - farinha — 10 saccas - cominhos — 50 caixas - massas — 44 fardos - papel — 5 ditos - fio de vella.

Dito da Escuna Maria da Gloria vinda da Bahia.

— 11 volumes - rapé — 50 ditos - cera em vellas — 10 mogotos - fumo — 36 jacazes - toucinho — 500 feixes - piassaba — 10 saccas - colla — 20 caixas - sabão — 40 saccas - café — 40 barricas - milho alpista — 4 caixas - canella — 850 esteiras de Angola — 1 caixa - fazendas — 145 ballas - papel — 100 barricas - farinha de trigo — 1 embrulho - taxo — 150 barricas - farinha de trigo — 3 caixas - canella — 5 ditas - chocolate.

Escravos Fugidos

Roberto, nação angola, 13 a 14 annos, seco do corpo, gagueja, cara comprida, e com os pes cheios de bixos; levou camisa de algodão comprida e larga, por não ser delle. Izabel criola, da mesma idade, seca do corpo, beicos groços, cara comprida, cabellos grandes, pes compridos e apalhetados, e feia de feições; levou cabeção de algodãozinho ja velho, e saia de xilla azul em meio uzo; fugidos na manhã do dia 29 de Novembro passado: adverte-se que o dito moleque já esteve vendendo na venda de Miguel Taveira da Silva na Soledade, quando era delle: os aprehendedores levem-no a venda da Trempe, que serão generosamente recompencados.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 1.°

RIO GRANDE DO SUL; E. Feiticeira do Brazil, Cap. João Theodoro da Cruz: sal. Passageiro - Manoel do Nascimento.

PORTOS DO SUL; Paq. Januaria, Com. Ignacio Eugenio Tavares. Passageiros -- o 1.° Tenente Beijamim Carneiro de Campos, e um criado, o 2.° Tenente Joaquim Joze de Almeida da Camara Maciel, com um escravo, o Tenente João Baptista do Amaral Mello com sua senhora um filho menor, e 6 escravos, o Capitão do Batalhão 7 de Cacadores Manoel Soares Souza, com uma escrava, e mais 15 escravos.

PORTOS DO NORTE; Paq. Patagonia, Com. Antonio Januario dos Santos. Passageiros - O 1.os Tenentes da Armada João Maria Wanderley, com sua mulher, e um criado, Antonio Maximiano Chermont da Costa Cabedo, com um criado, o 2.° Tenente Candido Vicente Fernandes, o Bacharel Clemente Francisco da Silva, com um escravo, o Reverendo Vigario Carlos Augusto Peixoto de Alencar, Domingos Henrique de Oliveira com um escravo, Anna Rita de Barros, e Menezos.

Pern. na Typ. do Diario 1834.